

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DANIEL TEIXEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS
EMPRESAS**

RECIFE

2026

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS

Daniel Teixeira

RESUMO

Este artigo analisa a importância da gestão financeira como ferramenta estratégica para a tomada de decisão nas organizações. A partir de revisão bibliográfica baseada em autores clássicos como Gitman, Matarazzo e Assaf Neto, são discutidos conceitos como planejamento financeiro, análise de indicadores, estrutura de capital e custo de capital. Os resultados evidenciam que a adoção de práticas estruturadas de gestão financeira contribui diretamente para a sustentabilidade, redução de riscos e geração de valor nas empresas.

Palavras-chave: Gestão financeira. Planejamento financeiro. Custo de capital. Análise financeira.

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira constitui um dos principais pilares para o sucesso das organizações, sendo responsável por garantir a adequada alocação de recursos e a sustentabilidade econômica do negócio. Em ambientes empresariais cada vez mais competitivos e dinâmicos, a ausência de controle financeiro estruturado pode comprometer significativamente a capacidade de sobrevivência das empresas.

Nesse contexto, a gestão financeira envolve atividades como planejamento, controle, análise e tomada de decisão, sendo essencial para garantir eficiência operacional e geração de valor. A relevância do tema é ainda mais evidente em micro e pequenas empresas, que frequentemente enfrentam limitações de recursos e baixa maturidade gerencial.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram utilizados livros clássicos de finanças corporativas, como Gitman e Matarazzo, além de artigos acadêmicos relevantes sobre custo de capital e gestão financeira. A análise baseia-se na interpretação crítica dos conceitos teóricos e sua aplicação no contexto empresarial.

3 DESENVOLVIMENTO

A gestão financeira, enquanto função organizacional, é responsável por assegurar que os recursos da empresa sejam utilizados de forma eficiente e alinhados aos objetivos estratégicos. Segundo Gitman, essa área abrange decisões relacionadas a investimentos, financiamentos e distribuição de resultados, sendo fundamental para a maximização do valor da empresa. A tomada de decisão financeira envolve a avaliação de alternativas que considerem risco, retorno e liquidez, elementos essenciais para a sustentabilidade do negócio.

Nesse sentido, o planejamento financeiro assume papel central na gestão, pois permite antecipar cenários, definir metas e orientar a alocação de recursos. O planejamento pode ser dividido em curto prazo, com foco na gestão do capital de giro, e longo prazo, voltado para decisões estratégicas de investimento e expansão. A ausência de planejamento pode levar a desequilíbrios financeiros, mesmo em empresas lucrativas, evidenciando a importância da integração entre resultado econômico e fluxo de caixa.

A análise financeira, por sua vez, constitui um instrumento essencial para a avaliação do desempenho empresarial. De acordo com Matarazzo, a análise de balanços permite transformar dados contábeis em informações úteis, possibilitando a avaliação da liquidez, rentabilidade e endividamento. Os indicadores financeiros desempenham papel fundamental nesse processo, permitindo ao gestor identificar padrões, tendências e possíveis problemas na estrutura financeira da empresa.

Os índices de liquidez, por exemplo, avaliam a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo, enquanto os índices de endividamento analisam a proporção de capital de terceiros em relação ao capital próprio. Já os indicadores de rentabilidade medem a eficiência na geração de resultados, sendo essenciais para avaliar a viabilidade econômica do negócio. A análise integrada desses indicadores fornece uma visão abrangente da situação financeira da empresa, contribuindo para decisões mais assertivas.

Outro aspecto relevante da gestão financeira é a estrutura de capital, que se refere à combinação entre recursos próprios e de terceiros utilizados para financiar as atividades da empresa. A definição dessa estrutura impacta diretamente o risco e o retorno do negócio, influenciando o custo de capital. Segundo Assaf Neto, o custo de capital representa a taxa mínima

de retorno exigida pelos investidores, sendo utilizado como critério para avaliação de investimentos e tomada de decisões estratégicas.

O custo médio ponderado de capital (WACC) sintetiza esse conceito ao considerar o custo do capital próprio e do capital de terceiros, ponderados pela participação de cada fonte na estrutura de financiamento. A correta estimativa desse indicador é fundamental para garantir que os investimentos realizados pela empresa sejam capazes de gerar valor, evitando decisões que comprometam sua rentabilidade no longo prazo.

A gestão do capital de giro também se destaca como um elemento crítico para a continuidade das operações empresariais. Ela envolve o controle de contas a receber, estoques e contas a pagar, buscando otimizar o ciclo financeiro da empresa. Uma gestão eficiente do capital de giro permite reduzir a necessidade de financiamento externo e melhorar a liquidez, contribuindo para a estabilidade financeira do negócio.

Além disso, a relação com fornecedores e clientes desempenha papel importante na gestão financeira, especialmente no que diz respeito às políticas de crédito e prazos de pagamento. A concessão de crédito deve ser realizada de forma criteriosa, considerando o risco de inadimplência e o impacto no fluxo de caixa da empresa. Da mesma forma, a negociação com fornecedores pode influenciar diretamente o capital de giro e a capacidade de financiamento das operações.

Por fim, as demonstrações contábeis constituem a principal base de informações para a gestão financeira. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício permitem ao gestor compreender a situação financeira da empresa e avaliar seu desempenho ao longo do tempo. A correta interpretação dessas informações é essencial para a tomada de decisão, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a mitigação de riscos.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a gestão financeira desempenha papel estratégico na tomada de decisão empresarial. A utilização de ferramentas como planejamento financeiro, análise de indicadores e avaliação do custo de capital permite maior controle, eficiência e geração de valor.

Empresas que adotam práticas financeiras estruturadas apresentam maior capacidade de adaptação, redução de riscos e crescimento sustentável no longo prazo.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre et al. Uma proposta metodológica para o cálculo do custo de capital no Brasil. Revista de Administração da USP, 2008.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 1998.